

**FALE COM A GENTE!**

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

**Cargotec estuda venda da Navis**

A fabricante de equipamentos portuários Cargotec anunciou, nesta semana, que estuda a venda da empresa Navis, responsável por um dos principais sistemas operacionais de terminais.

# PORTO & MAR

## Porto bate recorde histórico na operação de contêineres

Cerca de 400 mil TEU foram movimentados no mês passado, destaca presidente da APS

**FERNANDA BALBINO**

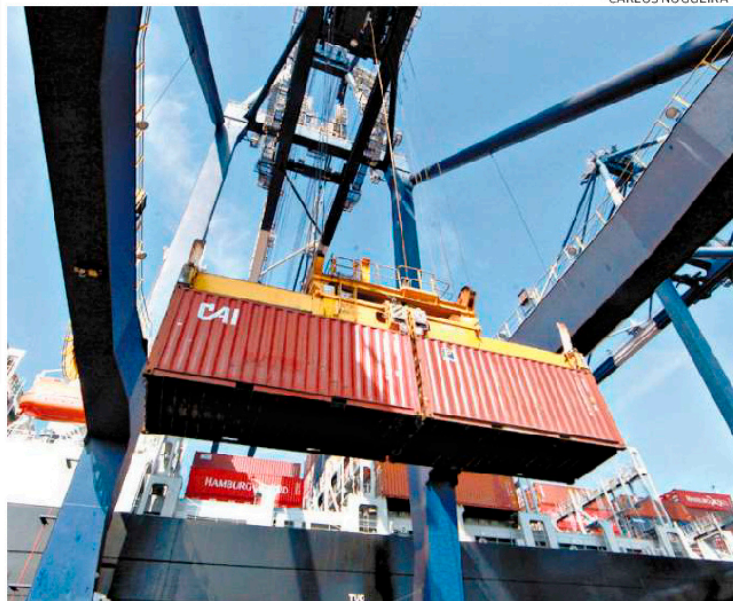
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos registrou, no mês passado, a maior movimentação de contêineres de sua história. Mesmo durante a pandemia de covid-19, em novembro, cerca de 400 mil TEU (unidade equivalente a uma caixa metálica de 20 pés) entraram ou saíram do País pelo cais santista. Para o ano, considerando todos os tipos de carga, a expectativa é de que o complexo marítimo movimentará 145 milhões de toneladas.

Os dados de novembro ainda não foram consolidados pela Autoridade Portuária de Santos (APS, novo nome da Companhia Docas do Estado de São Paulo, a Codesp). Mas foram apresentados pelo diretor-presidente da estatal, Fernando Biral, na última segunda-feira, durante sua participação no Porto & Mar 2020 - Seminário A Tribuna para

o desenvolvimento do Porto de Santos, realizado pelo Grupo Tribuna na cidade.

“Foi o melhor mês da história do Porto de Santos na movimentação de contêineres. Ainda não finalizamos os números, mas estamos chegando próximo à casa dos 400 mil TEU movimentados. É um marco muito importante e sinaliza a retomada da economia. Obviamente tem bastante exportação aí, mas também sentimos recuperação das importações. A indústria vem rea-



CARLOS NOGUEIRA

Contêiner no Porto de Santos: para Biral, recorde mostra retomada

gindo”, apontou o executivo da Autoridade Portuária de Santos.

Para Biral, as expectativas também são boas para o ano. “Temos recorde de movimentação, o Porto vem crescendo bastante. São quase 145 milhões de tone-

ladas que serão movimentadas neste ano, essa é a projeção, um crescimento de quase 10%. Isso é fruto não só da nossa gestão técnica, mas também fruto de agronegócio e da nossa competitividade na exportação que foi retomada”.

**BR DO MAR**

Para o próximo ano, as expectativas também são de crescimento. As previsões positivas levam em conta, em especial, a aprovação do programa BR do Mar, no Congresso Nacional. O texto, que prevê incentivos à cabotagem no País, deve ser apreciado na próxima segunda-feira pelos parlamentares.

“O BR do Mar vai trazer para Santos um volume adicional de contêineres em função da concentração de longo curso no Porto e, depois, o uso eficiente da cabotagem, para que a gente possa melhorar a competitividade logística no País. Isso não significa que caminhoneiros serão prejudicados, pelo contrário. A gente acredita que, quanto mais o comércio mundial crescer, quanto mais a gente puder deslocar os contêineres, mais isso vai fortalecer os caminhoneiros”, afirmou Fernando Biral.

O Projeto de Lei nº 4.199, que cria o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, prevê ampliar a utilização do modal em todo o País. Hoje, o transporte aquaviário responde por 11% das cargas movimentadas no Brasil. Já o rodoviário é o utilizado para o transporte de 65% das mercadorias.

### Setor será estratégico para retomada

Os portos brasileiros, sobretudo o de Santos, terão grande importância no processo de retomada da economia no cenário pós-covid-19. A análise é do economista e professor universitário Hélio Hallite. Ele destaca que, apesar da redução das importações, por conta da alta do dólar e do desaquecimento da economia, o País nunca importou tanto fertilizantes.

Com isso, a expectativa segue alta para as próximas safras agrícolas, que impulsionam as exportações. “Durante guerras e pandemias, os navios e os portos, além de não interromperem suas atividades, ainda mostraram índices de crescimento muito superiores aos dos outros setores. Em 2020 o agronegócio brasileiro supriu o aumento da demanda mundial. Carnes e café puxaram maiores movimentações de contêineres. O aumento é uma prova que a economia está em recuperação”, destacou o especialista em comércio exterior.